

## VALIDAÇÃO DA ESTRUTURA DE CURSO SOBRE AVALIAÇÃO E REGISTRO DE LESÃO POR PRESSÃO PARA ENFERMEIROS

### VADATION OF THE COURSE STRUCTURE ON ASSESSMENT AND RECORD OF PRESSURE INJURY FOR NURSES

### VALIDACIÓN DE LA ESTRUCTURA DEL CURSO SOBRE EVALUACIÓN Y REGISTRO DE LESIONES POR PRESIÓN PARA ENFERMEROS

<sup>1</sup>Cristiane Baretta

<sup>2</sup>Rosana Amora Ascari

<sup>3</sup>Sandra Maria Cezar Leal

<sup>4</sup>Olvani Martins da Silva

<sup>5</sup>Fabiana Meneghetti Dallacosta

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Brasil e ORCID [0000-0001-7113-2447](https://orcid.org/0000-0001-7113-2447).

<sup>2</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Brasil e ORCID [0000-0002-2281-8642](https://orcid.org/0000-0002-2281-8642).

<sup>3</sup>Universidade do Vale dos Sinos, Porto Alegre, Brasil e ORCID [0000-0003-4611-0988](https://orcid.org/0000-0003-4611-0988).

<sup>4</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Brasil e ORCID [0000-0002-4285-3883](https://orcid.org/0000-0002-4285-3883).

<sup>5</sup>Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, Brasil e ORCID [0000-0003-3515-9225](https://orcid.org/0000-0003-3515-9225).

#### Autor correspondente

**Cristiane Baretta**

Rua Costa e Silva, 2712, Regina – Catanduvas – SC, Brasil. CEP: 89670-000. Contato: +55(49) 99827.9831. E-mail: [cristianebarretta@hotmail.com](mailto:cristianebarretta@hotmail.com)

**Fomento:** Edital acordo CAPES/COFEN N° 28/2019.

**Submissão:** 01-12-2022

**Aprovado:** 27-01-2023

#### RESUMO

**Objetivo:** validar com especialistas, os tópicos da estrutura de curso on-line para enfermeiros, sobre avaliação e registro de lesão por pressão. **Método:** estudo metodológico realizado em quatro etapas: etapa 1 - fase exploratória; etapa 2 - construção da estrutura do curso (versão I); etapa 3 - validação de conteúdo da estrutura do curso; etapa 4 - reorganização da estrutura do curso (versão II). **Resultados:** a fase exploratória contemplou a revisão de literatura, protocolos nacionais e publicações legais sobre a temática. Os dados encontrados subsidiaram a construção da estrutura do curso (etapa 2). A validação de conteúdo da estrutura do curso contou com 13 juízes especialistas em estomaterapia/dermatologia (etapa 3), atingindo Índice de Validade de Conteúdo de 0,95 de concordância na primeira rodada. As contribuições dos juízes possibilitaram lapidar a estrutura do curso que gerou a versão II (etapa 4). **Considerações finais:** a estrutura do curso on-line para enfermeiros sobre avaliação e registro de lesão por pressão foi considerada válida, constituindo-se uma tecnologia cuidativo-educacional adequada, com o intuito de subsidiar enfermeiros generalistas a avaliar a lesão por pressão e efetivar o registro de forma padronizada, contribuindo na a qualificação do processo de enfermagem, para uma assistência segura.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Lesão por pressão; Estudo de validação; Tecnologia.

#### ABSTRACT

**Objective:** to validate, with specialists, the topics of the structure of the online course for nurses, on the assessment and recording of pressure injuries. **Method:** methodological study carried out in four stages: stage 1 - exploratory phase; stage 2 - construction of the course structure (version I); stage 3 - content validation of the course structure; stage 4 – reorganization of the course structure (version II). **Results:** the exploratory phase included a review of the literature, national protocols and legal publications on the subject. The data found subsidized the construction of the course structure (stage 2). The content validation of the course structure had 13 expert judges in stomatherapy/dermatology (stage 3), reaching a Content Validity Index of 0.95 in agreement in the first round. The judges' contributions made it possible to refine the structure of the course that generated version II (stage 4). **Final considerations:** the structure of the online course for nurses on the assessment and recording of pressure injuries was considered valid, constituting an adequate care-educational technology, with the aim of supporting generalist nurses to assess pressure injuries and carry out the registration in a standardized way, contributing to the qualification of the nursing process, for safe assistance.

**Keywords:** Nursing; Pressure Injury; Validation Study; Technology.

#### RESUMEN

**Objetivo:** validar, con especialistas, los temas de la estructura del curso en línea para enfermeros, sobre evaluación y registro de lesiones por presión. **Método:** estudio metodológico realizado en cuatro etapas: etapa 1 - fase exploratoria; etapa 2 - construcción de la estructura del curso (versión I); etapa 3 - validación de contenido de la estructura del curso; etapa 4 - reorganización de la estructura del curso (versión II). **Resultados:** la fase exploratoria incluyó una revisión de la literatura, protocolos nacionales y publicaciones legales sobre el tema. Los datos encontrados subsidiaron la construcción de la estructura del curso (etapa 2). La validación de contenido de la estructura del curso contó con 13 jueces expertos en estomaterapia/dermatología (etapa 3), alcanzando un Índice de Validez de Contenido de 0,95 de acuerdo en la primera ronda. Los aportes de los jueces permitieron afinar la estructura del curso que generó la versión II (etapa 4). **Consideraciones finales:** se consideró válida la estructura del curso en línea para enfermeros sobre evaluación y registro de lesiones por presión, constituyendo una tecnología asistencial-educativa adecuada, con el objetivo de apoyar a los enfermeros generalistas en la evaluación de lesiones por presión y realizar el registro de forma estandarizada manera, contribuyendo a la calificación del proceso de enfermería, para una asistencia segura.

**Palabras clave:** Enfermería; Lesión por Presión; Estudio de Validación; Tecnología.

## INTRODUÇÃO

As tecnologias cuidativo-educacionais (TCEs) vêm contribuindo para o aprimoramento da enfermagem, quanto à qualidade da assistência e fomentando, ainda, a educação permanente. O seu conceito requer fundamentação, com vistas a dar significado a um conjunto de conhecimentos/saberes científicos que estão no cotidiano das equipes de enfermagem, que englobam o processo de cuidar/educar e educar/cuidar de si e do outro, baseados nos princípios da práxis humana<sup>(1)</sup>.

No conceito inicial que a TCE traz, estão elementos que caracterizam o processo de cuidar e educar em saúde, subsidiada pela construção do conhecimento de maneira individual e coletiva. Uma TCE pode ser aplicada de diversas maneiras e em diferentes áreas do conhecimento, como materiais educativos e facilitadores do processo de trabalho em saúde<sup>(1)</sup>.

No ambiente hospitalar, as lesões por pressão (LP) adquiridas, representam uma mensuração que substitui a qualidade e a segurança ofertada aos usuários, sobretudo quando se referem aos cuidados de enfermagem. Um estudo que calculou a prevalência de incidentes notificados ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, indica que foram, predominantemente, em nível hospitalar (86,2%), sendo mais frequentes nas unidades de internação (73,7%), em UTI adulto, pediátrico ou neonatal (17,4%) e centros cirúrgicos (3,3%)<sup>(2)</sup>, o que se torna notória a necessidade de atuação do enfermeiro.

A LP é caracterizada por uma lesão localizada na pele e/ou tecidos subjacentes, geralmente próxima de uma proeminência óssea<sup>(3)</sup>. Também pode estar relacionada com dispositivos médicos e ocorre em consequência ou combinação da pressão com cisalhamento, contudo, devem ser considerados outros fatores que afetam a tolerância tecidual, como o microclima, perfusão tecidual, comorbidades, nutrição e os aspectos do próprio tecido<sup>(3)</sup>.

As LPs de difícil cicatrização caracterizam um grave problema de saúde pública. Correspondem a perda anatômica e fisiológica da continuidade da pele, gerando alto impacto na sociedade, uma vez que estão associados a elevada mortalidade, aumento do tempo de internação e custos<sup>(2)</sup>, o que gera impacto direto na economia.

Os “*never events*”, ou seja, um incidente evitável, que resulta de erro no cuidado com consequências aos pacientes, sugere a existência de um problema real na segurança e na credibilidade do serviço de saúde. Um estudo identificou 39 *never events*, sendo a maioria com dano moderado (74,30%), e as lesões por pressão representaram 79,48% dos *never events* notificados<sup>(2)</sup>.

Ao considerar o empoderamento do enfermeiro, por meio do desenvolvimento do processo de enfermagem, aplicado ao paciente que desenvolveu LP, levantou-se a necessidade de uma tecnologia educativa que abordasse a avaliação e o registro adequado da LP. Desse modo, objetivou-se construir e validar a estrutura de curso on-line sobre avaliação e registro de

lesão por pressão, a fim de subsidiar enfermeiros generalistas, a avaliar a lesão por pressão e efetivar o registro de forma padronizada, contribuindo com a qualificação do processo de enfermagem.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico de desenvolvimento e validação da estrutura de um curso on-line, sobre avaliação e registro de lesão por pressão para enfermeiros que atuam em ambiente hospitalar, cujo processo foi norteado pela validade de conteúdo.

A pesquisa foi realizada no período de agosto/2021 a setembro/2021, em quatro etapas: 1) fase exploratória; 2) fase de construção da estrutura do curso (versão I); 3) fase de validação de conteúdo por juízes especialistas; 4) fase de reorganização da estrutura do curso (versão II).

Na primeira etapa desenvolvida de fevereiro a julho de 2021, representada pelo diagnóstico situacional, ocorreu a busca na literatura científica de estrutura de curso que atendesse a demanda no quanto a abrangência da avaliação e do registro de LP, e não foram encontrados dados que suprissem total necessidade. Assim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, na base de dados *Web of Science*, em protocolos nacionais e legislações sobre o tema em estudo. Foram utilizados os descritores: “lesão por pressão”; “enfermagem”; “cuidados de enfermagem”; e “avaliação de enfermagem”, para selecionar os artigos que abordassem a avaliação ou registro de lesão por pressão.

Utilizou-se o operador booleano *AND* como estratégia de busca. Os critérios de inclusão foram: texto completo publicados em inglês, português ou espanhol, no período de 2016 a 2020. Identificaram-se os artigos potencialmente relevantes, por meio da leitura de títulos e resumos, os quais foram selecionados para a leitura na íntegra. Ainda, considerou-se as publicações legais e diretrizes e consensos atuais sobre o referido tema, contemplando: 1) práticas seguras para prevenção de lesão por pressão em serviços de saúde<sup>(4)</sup>; 2) prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida<sup>(3)</sup>; 3) Lei nº 7.498/86, dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional da Enfermagem<sup>(5)</sup>; 4) assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática<sup>(6)</sup>; e 5) resolução Cofen nº 567/2018, que confere autonomia ao enfermeiro para atuar no tratamento de feridas<sup>(7)</sup>.

Com os dados obtidos na fase exploratória, concretizou-se o processo da construção da estrutura da tecnologia “Curso on-line sobre avaliação e registro de lesão por pressão para Enfermeiros” (etapa 2). A estrutura do curso foi constituída de 18 itens distribuídos em quatro módulos, a saber: Módulo I – Segurança do paciente e prevenção de LP; Módulo II – Avaliação da LP; Módulo III – Manejo não medicamentoso do paciente com LP; e Módulo IV – Registros em prontuário.

A etapa 3 caracterizou-se pela validação do conteúdo da estrutura do curso, por meio de questionário disparado aos juízes por formulário

eletrônico na plataforma *Microsoft Office 365* – *Google Forms*.

Validou-se o conteúdo da estrutura do curso por juízes especialistas, tendo como critérios de seleção: ser enfermeiro, com tempo de atuação na profissão de mais de um ano; titulação mínima de especialização em enfermagem nas áreas de estomaterapia ou especialista em dermatologia; e com experiência clínica e/ou acadêmica na temática em estudo. Os juízes decidiram sobre a pertinência dos conteúdos para compor a estrutura do curso.

A seleção dos juízes especialistas deu-se por meio da técnica *Snowball* (bola de neve), em que os juízes foram convidados a participarem e a indicarem outros participantes que atendessem os critérios de inclusão<sup>(8)</sup>. Neste estudo, a seleção dos primeiros participantes foi por meio do site da Associação Brasileira de Estomaterapia (Sobest)<sup>(9)</sup>. A amostragem ocorreu por conveniência.

Para a coleta de dados, fez-se contato por e-mail com 51 juízes para o envio de carta-convite, contendo a finalidade, objetivos do estudo e o tempo estimado para o preenchimento do formulário on-line. Aos que aceitaram participar do estudo, foi enviado o formulário eletrônico constituído por três seções: 1) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que mediante a confirmação do aceite era possível acessar o formulário com as questões para a validação; 2) Caracterização dos Especialistas, composto de variáveis sociodemográficas e acadêmicas dos(as) juízes, tais como: sexo; idade; tempo de formação e

especialização; e titulação, entre outros; 3) instrumento para validação de conteúdo adaptado de Leite e colaboradores<sup>(10)</sup>, que avalia tecnologias educacionais em três domínios: objetivos (propósitos, metas ou finalidades); estrutura/apresentação (organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência); e relevância (significância, impacto, motivação e interesse)<sup>(10)</sup>. Após o processo, 13 juízes compuseram a amostra final.

As informações sociodemográficas e acadêmicas foram tabuladas e apresentadas por meio de estatística descritiva, sendo, assim, realizados cálculos de média e frequências relativas e absolutas. Para determinar o nível de concordância entre os juízes quanto ao conteúdo, calculou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), por meio de escala de avaliação do tipo Likert. Esse tipo de escala consiste em tomar um construto e desenvolver um grupo de afirmações que estão relacionadas a uma definição, as quais os juízes emitiram um grau de concordância<sup>(11)</sup>. A escala utilizada, nesta pesquisa, teve quatro pontos, considerando: irrelevante (1); parcialmente relevante (2); relevante (3); e totalmente relevante (4), sendo que os itens 1 e 2 possuíam espaços para que fossem descritas sugestões de mudança. Cada um dos itens da estrutura do curso foi avaliado.

A fórmula utilizada divide a soma do número de respostas “3” e “4” pelo número total de respostas, e esse deve ser maior que 0,80. Os itens com IVC menor de 0,80 deveriam ser revisados em nova rodada de avaliação<sup>(11)</sup>. O IVC total reflete que o conteúdo do instrumento

tem maior probabilidade de atingir seus objetivos após avaliação dos juízes especialistas, sugerindo um valor igual a 0,90 ou superior que caracteriza evidência satisfatória de validade de conteúdo<sup>(11)</sup>. Foram reunidas as informações avaliativas dos experts após os dados computados em uma planilha do software *Microsoft Office Excel*® e analisados de forma descritiva pelo cálculo de frequência absoluta.

Foi realizado o contato, utilizando a técnica *Snowball* com um questionário para os juízes especialistas avaliarem e fornecerem seus pareceres. Optou-se pelo julgamento dos juízes da área da estomaterapia e dermatologia, a fim de verificar a adequação do conteúdo, por meio de análise dos itens a fim de revelar se a estrutura do curso atendia o que se propôs.

A etapa 4 caracterizou-se pela fase de reorganização da estrutura do curso identificada como versão II, considerada o alicerce para a construção do “Curso on-line sobre avaliação e registro de lesão por pressão para Enfermeiros”.

Este estudo faz parte da macropesquisa “Desenvolvimento de tecnologias para a implantação e implementação da sistematização da assistência de enfermagem”, financiada por meio do Edital nº 028/2019 Acordo Capes/Cofen<sup>(12)</sup>. Contudo, aqui se apresenta um recorte da macropesquisa com foco nas etapas de construção e validação da estrutura do curso. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Santa

Catarina, conforme Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 42861120.8.0000.0118 e parecer nº 4.689.980 datado de 4 de maio de 2021.

## RESULTADOS

Para a validação, participaram 13 juízes especialistas, a maioria do sexo feminino 85%, (n=11), com idade entre 29 e 60 e com média de idade de 45,3 anos. No requisito “titulação acadêmica”, 12 são estomaterapeutas e um especialista em enfermagem dermatológica. Dentre os 13 juízes, oito juízes são especialistas (62%), quatro são mestres (31%) e um é doutor (8%). Quanto ao tempo de formação, a maioria tem mais de 21 anos da formação em enfermagem, 46,15% (n=6).

Considerando que a pesquisa foi realizada em nível nacional, abrangendo todas as regiões do país, sendo a maioria da região sudeste com 46,16%, (n=6), seguido do centro-oeste com 23,07% (n=3), região sul com 15,39% (n=2) e regiões norte e nordeste com 7,69% (n=1) cada, entende-se que a validação da estrutura do curso pode suprir a demanda nacional.

Com relação a validação da estrutura do curso, o IVC global da tecnologia desenvolvida foi de 0,95, considerado, portanto, satisfatório, o que permite considerar que o conteúdo da estrutura foi validado. No Quadro 1, apresenta-se a descrição do IVC referente a cada módulo.

**Quadro 1** – Avaliação dos títulos da estrutura do curso e seus respectivos IVC. Chapecó-SC, 2022.

<b>Títulos da Estrutura do Curso – Versão I</b>	
<b>MÓDULO I – SEGURANÇA DO PACIENTE E PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO</b>	<b>IVC</b>
Aspectos históricos referentes aos cuidados com feridas	0,84
Aspectos relativos ao Programa Nacional de Segurança do Paciente	1
Eventos adversos	1
Notificação e subnotificação	0,84
Tecido tegumentar	0,92
Fatores de risco e avaliação do risco para desenvolver lesão por pressão	0,92
Instrumentos de avaliação de risco	0,92
Avaliação do tecido tegumentar	1
Cuidados com a pele	0,92
Cuidados para prevenção de lesão por pressão em paciente com fatores de risco	0,92
<b>IVC – Módulo I</b>	<b>0,92</b>
<b>MÓDULO II – LESÃO POR PRESSÃO</b>	
Definição da etiologia da lesão por pressão	1
Sistema de classificação da lesão por pressão	1
<b>IVC – Módulo II</b>	<b>1,0</b>
<b>MÓDULO III – MANEJO NÃO MEDICAMENTOSO DO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO</b>	
Posicionamento e reposicionamento do paciente	0,92
Avaliação da Lesão por Pressão	1
PUSH	0,92
<b>IVC – Módulo III</b>	<b>0,94</b>
<b>MÓDULO IV – REGISTRO EM PRONTUÁRIO</b>	
Legislação	0,92
Registro da avaliação de lesão por pressão	1,00
Registro dos reposicionamentos	0,92
<b>IVC – Módulo IV</b>	<b>0,94</b>
<b>IVC Total</b>	<b>0,95</b>

Fonte: banco de dados dos autores (2022).

Os juízes avaliaram a estrutura do curso, quanto aos objetivos a serem atingidos com a sua realização. Nesse domínio, os itens foram considerados válidos, visto que houve concordância mínima de 84,6% (IVC 0,84).

Dentre os itens da estrutura, a menor concordância foi de 84,6% (IVC 0,84) relacionado à temática, que abrange os aspectos históricos referentes aos cuidados com feridas e as questões de notificação e subnotificação,

quando identificada uma lesão por pressão. Observa-se que a avaliação das lesões crônicas merece uma breve revisão histórica para embasar o momento a que se chegou e o que se pode desenvolver para um melhor atendimento.

A cultura de segurança é caracterizada como ações de valores, atitudes, competências e comportamentos, que determinam o nível de comprometimento com a gestão da saúde e segurança, substituindo a culpa e a punição pela

oportunidade de desenvolvimento de melhorias com as falhas ocorridas<sup>(13)</sup>. Estudos e investimentos relacionados à segurança do paciente cresceram, consideravelmente, nos últimos anos<sup>(14)</sup>, no entanto, a cultura de segurança e os cuidados prestados ao paciente, com vistas a prevenir as condições evitáveis, tais como as LPs, ainda representam um desafio a ser enfrentado, sobretudo, para mitigar o risco de dano ao paciente durante a assistência à saúde.

Considerado um assunto de grande problemática que as instituições hospitalares enfrentam atualmente, optou-se em deixar esse assunto com título principal.

Houve concordância dos juízes nos itens de estrutura, em relação aos assuntos necessários ao curso. Assim, ao considerar os valores do IVC das respostas dos itens do questionário de validação de conteúdo da estrutura do curso, percebeu-se que todos os 18 itens avaliados foram considerados válidos. Contudo, os itens “Aspectos históricos referentes aos cuidados com feridas”, “Instrumentos e avaliação do risco” e “Avaliação da lesão por pressão” sofreram recomendações de alterações. As quais são apresentadas no Quadro 2.

**Quadro 2** – Recomendações dos juízes especialistas sobre a Estrutura do curso, Chapecó-SC, 2022

Juízes Especialistas	Recomendações dos Juízes Especialistas	Resultado da Análise pelos Autores
<b>JE 3</b>	<i>“Poderia mencionar a escala de Braden”.</i>	Recomendação acatada.
<b>JE 4</b>	<i>“Registro Fotográfico”.</i>	Recomendação acatada.
<b>JE 8</b>	<i>“Superfícies de suporte”.</i>	Recomendação acatada.
<b>JE 11</b>	<i>“Os aspectos históricos poderiam ser substituídos pela trajetória das lesões por pressão, quanto às denominações já utilizadas. O título do curso propõe, a partir do desenvolvimento da lesão por pressão: avaliação e registro de lesão por pressão para enfermeiros”.</i>	Recomendação acatada.
<b>JE 7</b>	<i>“BUNDLE Prevenção de lesão por pressão”.</i>	Parcialmente aceito, por inadequação à proposta do curso.
<b>JE 9</b>	<i>“Sugiro aspectos de treinamentos para prevenção a serem realizados. Uso de guidelines”.</i>	Parcialmente aceito, por inadequação à proposta do curso.
<b>JE 6</b>	<i>“Sugestão de incluir um tópico sobre o cuidado em domicílio, tanto para familiares quanto para os profissionais”.</i>	Não aceito, por inadequação à proposta do curso (foco na avaliação da LP por enfermeiro).
<b>JE 10</b>	<i>“Parto do princípio que os enfermeiros já tem conhecimento de tecido tegumentar”.</i>	Não acatado pelos pesquisadores julgarem importante trabalhar desde os princípios da pele até a avaliação final da LP.
<b>JE 11</b>	<i>“Escala de PUSH está mais indicada para os tratamentos que o protocolo de prevenção, não vejo como indicação”.</i>	Recomendação acatada.

Fonte: banco de dados dos autores (2022).

Após a análise da validação de conteúdo e sugestões dos juízes especialistas, optou-se por reorganizar os itens que formam a estrutura do curso, visando maior similaridade dos conteúdos. Na versão final da estrutura do curso (versão II), permaneceram 17 itens que obtiveram estatística satisfatória e, por isso, julgou-se desnecessário reenviar aos juízes para realização de nova validação de conteúdo. Ainda, na reorganização de conteúdos da estrutura, o número de módulos

foi ampliado para seis (Quadro 3 – versão II), deixando a estrutura com uma sequência didática esteticamente mais organizada.

Após discussão e reformulação das sugestões emitidas pelos juízes, foram realizadas as devidas modificações e a segunda versão foi considerada a versão final da estrutura do curso, constituída por seis módulos com 17 títulos, conforme exposto no Quadro 3.

**Quadro 3** – Estrutura final após avaliação e sugestões dos juízes especialistas – Versão II. Chapecó-SC, 2022.

<b>Títulos da Estrutura do Curso – Versão II</b>
<b>MÓDULO I – SEGURANÇA DO PACIENTE RELACIONADA A LESÃO POR PRESSÃO</b>
Aspectos históricos referentes aos cuidados com feridas.
Aspectos do programa nacional de segurança do paciente acerca da avaliação e registro de lesão por pressão.
Eventos adversos.
Notificação e subnotificação de eventos adversos.
<b>MÓDULO II – ANATOMIA E FISIOLOGIA DO TECIDO TEGUMENTAR</b>
Tecido tegumentar e mudanças fisiopatológicas.
Funções da pele.
Cicatrização das lesões de pele.
<b>MÓDULO III – LESÃO POR PRESSÃO</b>
Definição da etiologia da lesão por pressão.
Sistema de classificação da lesão por pressão.
Risco de desenvolvimento de lesão por pressão.
<b>MÓDULO IV – ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO</b>
Avaliação do tecido tegumentar.
Instrumentos de avaliação de risco.
Cuidados de enfermagem para prevenção de lesão por pressão.
<b>MÓDULO V – AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO</b>
Avaliação da lesão por pressão.
Instrumentos de avaliação da lesão por pressão.
<b>MÓDULO VI – REGISTROS DA AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PRONTUÁRIO</b>
Legislação.
Registro da avaliação de lesão por pressão.

Fonte: banco de dados dos autores (2022)

Após a etapa de validação do conteúdo com juízes especialistas, a Estrutura do Curso “Avaliação e registro de lesão por pressão para Enfermeiros” foi disponibilizada para balizar o desenvolvimento do conteúdo do curso proposto.

Para uma melhor visualização das adequações da estrutura, apresenta-se o Quadro 4, que possibilita a comparação da estrutura na versão I e versão II.

**Quadro 4** – Demonstração dos itens da versão I e versão II. Chapecó-SC, 2022.

Títulos da Estrutura do Curso – Versão I	Títulos da Estrutura do Curso – Versão II
<b>MÓDULO I – SEGURANÇA DO PACIENTE E PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO</b>	<b>MÓDULO I – SEGURANÇA DO PACIENTE RELACIONADA A LESÃO POR PRESSÃO</b>
Aspectos históricos referentes aos cuidados com feridas	Aspectos históricos referentes aos cuidados com feridas.
Aspectos relativos ao Programa Nacional de Segurança do Paciente	Aspectos do programa nacional de segurança do paciente acerca da avaliação e registro de lesão por pressão.
Eventos adversos	Eventos adversos.
Notificação e subnotificação	Notificação e subnotificação de eventos adversos.
Tecido tegumentar	<b>MÓDULO II – ANATOMIA E FISIOLOGIA DO TECIDO TEGUMENTAR</b>
Fatores de risco e avaliação do risco para desenvolver lesão por pressão	Tecido tegumentar e mudanças fisiopatológicas.
Instrumentos de avaliação de risco	Funções da pele.
Avaliação do tecido tegumentar	Cicatrização das lesões de pele.
Cuidados com a pele	<b>MÓDULO III – LESÃO POR PRESSÃO</b>
Cuidados para prevenção de lesão por pressão em paciente com fatores de risco	Definição da etiologia da lesão por pressão.
<b>MÓDULO II – LESÃO POR PRESSÃO</b>	Sistema de classificação da lesão por pressão.
Definição da etiologia da lesão por pressão	Risco de desenvolvimento de lesão por pressão.
Sistema de classificação da lesão por pressão	<b>MÓDULO IV – ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO</b>
<b>MÓDULO III – MANEJO NÃO MEDICAMENTOSO DO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO</b>	Avaliação do tecido tegumentar.
Posicionamento e reposicionamento do paciente	Instrumentos de avaliação de risco.
Avaliação da Lesão por Pressão	Cuidados de enfermagem para prevenção de lesão por pressão.
PUSH	<b>MÓDULO V – AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO</b>
<b>MÓDULO IV – REGISTRO EM PRONTUÁRIO</b>	Avaliação da lesão por pressão.
Legislação	Instrumentos de avaliação da lesão por pressão.
Registro da avaliação de lesão por pressão	<b>MÓDULO VI – REGISTROS DA AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PRONTUÁRIO</b>
Registro dos reposicionamentos	Legislação.
	Registro da avaliação de lesão por pressão.

Fonte: banco de dados dos autores (2022)

Um dado significativo sobre o papel dos juízes participantes, diz respeito a procedência. Nesse quesito, a estrutura foi validada por profissionais enfermeiros de diferentes regiões/Estados brasileiros, representando um fator positivo, visto que foi possível compilar saberes especializados acerca da lesão por pressão, com diferentes práticas no contexto nacional.

Isso posto, e a partir dos achados, o IVC atingiu índice de validade de conteúdo 0,95, podendo-se inferir que a estrutura do curso proposto poderá impactar de modo positivo na avaliação e o registro de lesão de pressão por enfermeiros.

## DISCUSSÃO

O conteúdo que guiou a construção da estrutura do curso sobre “Avaliação e registro de lesão por pressão para Enfermeiros”, contemplou aspectos históricos, características anatômicas, especificidades do cuidado de enfermagem com a pele, instrumentos de prevenção, com ênfase na avaliação e registro de quando é evidenciada uma LP.

Tais conteúdos são considerados relevantes para as TECs<sup>(8)</sup>, pois como identificado na literatura, podem contribuir para o tratamento adequado, de acordo com as características da lesão, potencializando a

segurança do paciente e qualificando a consulta do enfermeiro<sup>(15)</sup>. Ainda, enfermeiros especialistas sugeriram que educar os enfermeiros e outros profissionais para serem capazes de identificar corretamente as lesões por pressão, melhoram a notificação de tais eventos adversos<sup>(16)</sup>. O sistema de notificação de incidentes pode variar de um hospital para outro. No entanto, incentiva os profissionais de saúde a registrar o acontecimento de eventos adversos para aprofundar a compreensão da frequência, padrões, tendências e riscos desses eventos, bem como, servir como um sistema de alerta<sup>(17)</sup> aos profissionais e serviço de saúde. Nesse sentido, para além do sistema fornecer um feedback de alta qualidade aos profissionais<sup>(17)</sup>, serve de aprendizado e incentivo ao relato contínuo, o que requer domínio de conteúdo pelos profissionais.

Mesmo com a construção da estrutura baseada em evidências científicas e diretrizes nacionais e internacionais, foi importante a validação de conteúdo. Os juízes que validaram o conteúdo foram enfermeiros especialistas, cujos dados corroboram com outros estudos de validação de materiais educativos utilizados para a prevenção de lesão por pressão, justificado pelo fato de que, em geral, o enfermeiro tem papel relevante na aplicação de tecnologias e intervenções educativas para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável<sup>(1)</sup>, melhoria da segurança e redução de custos em saúde<sup>(2,16,17)</sup>, além de que o enfermeiro é o profissional apto a realizar esse procedimento, conforme Resolução Cofen nº 567/2018 que regulamenta a atuação do cuidado com feridas,

para realizar de maneira adequada o PE e diagnosticar e prescrever os cuidados que a equipe deve realizar com o paciente<sup>(7)</sup>.

Conforme as avaliações realizadas pelos juízes, a estrutura do curso foi validada em 18 títulos do instrumento. Assim, algumas modificações foram solicitadas, com o intuito de ordenar conteúdos relevantes, na perspectiva dos juízes. Enfatiza-se que foi sugerido, pelos juízes, a retirada de conteúdos apresentados na primeira versão da estrutura do curso. Contudo, após reorganização dos itens, os autores definiram, juntamente com o IVC dos itens, que deveriam permanecer.

Referente ao Módulo 1, no que tange a segurança do paciente, considera-se que o tema de notificação e subnotificação de LP é um dos eventos adversos incluídos na PNSP<sup>(13)</sup>. Isso evidencia importantes fragilidades e motivos apontados pelos profissionais para a não notificação de incidentes e traz que é importante incentivar a participação dos enfermeiros na identificação dos casos, realizando as notificações, com o objetivo de fortalecer a segurança dos pacientes<sup>(16)</sup>. Além disso, a fragilidade no conhecimento profissional foi apontada como sendo um fator desencadeante para o baixo índice de notificação de LP<sup>(16)</sup>.

Entre as recomendações, os juízes sugeriram acrescentar a escala de Braden ao conteúdo, visto que essa escala é de grande aliada para o enfermeiro aumentar a qualidade do serviço, caracterizando o perfil e proporcionando, à pessoa com LP, um cuidado específico, direcionando as intervenções de

enfermagem, sendo o instrumento mais utilizado na práxis<sup>(18)</sup>.

Outra sugestão fornecida pelos juízes especialistas e acatada pelos autores foi referente ao registro fotográfico, que se trata de uma ferramenta que possibilita o reconhecimento e acompanhamento da evolução das lesões<sup>(19)</sup>.

Na versão II da estrutura, a temática superfície de suporte foi descrita dentro do título “Cuidados na prevenção de LP”, ferramentas pilares nesse quesito. Conforme identificado, as superfícies de suporte de alta tecnologia são mais efetivas para a prevenção de LP, quando comparadas com as de baixa tecnologia<sup>(20)</sup>.

Denota-se que os valores de menor concordância foram de 84,6% (IVC 0,84) e alcançadas pelos itens: aspectos históricos referentes aos cuidados com feridas; e questões de notificação e subnotificação. Contudo, ainda atingiu IVC adequado<sup>(11)</sup> e, com isso, as temáticas foram mantidas. Ressalta-se que foram acatadas as sugestões dos juízes, sobre acrescentar os aspectos históricos na trajetória das denominações já utilizadas para lesão por pressão e foi incluído a NPUAP nesse contexto.

Das 10 sugestões realizadas pelos juízes especialistas, o registro fotográfico foi citado por duas vezes nos itens de avaliação da LP. Tonando-se notória a importância dessa prática, pois possibilita o reconhecimento e acompanhamentos das lesões<sup>(19)</sup>.

Com a validação da estrutura do curso, os juízes evidenciaram que o conteúdo a ser trabalhado apresenta clareza para o alcance do objetivo proposto, que envolve fornecer

subsídios aos enfermeiros para avaliação e registro da lesão por pressão. Para os juízes, a tecnologia proposta corrobora com a qualificação profissional. Ademais, é importante considerar que a proposta é precoce, sendo que a estrutura validada (versão II), será utilizada na construção do conteúdo do curso on-line.

Indica-se, ainda, que ao findar a graduação, os enfermeiros generalistas, desconhecem os elementos mínimos a serem avaliados para a classificação da lesão por pressão e, conseqüentemente, há fragilidade na indicação do tratamento adequado para tal. Fato importante é que, se o enfermeiro não souber avaliar, o registro de enfermagem também fica comprometido, bem como o tratamento. Contudo, a partir da validação da estrutura do curso, será possível a construção da respectiva tecnologia educacional que fornecerá subsídio ao profissional para a prática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estrutura do conteúdo do curso on-line para avaliação e registro de lesão por pressão para enfermeiros foi construída com consistente embasamento científico. A estrutura apresentou validade de conteúdo, mostrando potencial qualidade acerca da avaliação e registro de LP. Logo, entende-se que será um curso que suprirá as necessidades dos enfermeiros, no momento da avaliação e fornecerá subsídios para realizar o registro adequado da lesão avaliada.

A validação das tecnologias educativas serve para mediar os processos de educação permanente, potencializando e fortalecendo a

assistência de enfermagem ao realizar a consulta de enfermagem e com vistas a fortalecer a segurança do paciente.

O corpo de juízes com expertise em lesão por pressão, provenientes de diversas regiões do país, equalizou o restrito número de participantes, elevando a qualidade da análise da estrutura do curso para sua validação.

## FOMENTO

Foram utilizados fomentos do Edital nº 28/2019, do acordo Capes/Cofen.

## REFERÊNCIAS

1. Salbego C, Nietzsche EA, Teixeira E, Girardon-Perlini NMO, Wild CF, Ilha S. Care-educational technologies: an emerging concept of the praxis of nurses in a hospital context. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [cited 2022 Jul]; 71(6):2666-2674. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zPJy9NvkcDJVw9Jr7ZKhNQs/?lang=pt>.
2. Cartana JB, Breier A, Anelo T. Análise dos incidentes relacionados à assistência à saúde no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, nos anos de 2016 e 2017. *Vigil Sanit Debate*. 2020; 8(1):71–79. doi: <https://doi.org/10.22239/2317-269X.01315>
3. European Pressure Ulcer Advisory Panel; National Pressure Injury Advisory Panel; Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida [Internet]. EPUAP/NPIAP/PPPIA; 2019 [cited 2022 Jul]. 46p. Available from: <https://www.epuap.org/wp-content/uploads/2020/11/qrg-2020-brazilian-portuguese.pdf>
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Cartaz 10 - Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão. [Internet]. Brasília: ANVISA; 2020 [cited 2023 Jan]. Available from: [https://www.gov.br/anvisa/pt-](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/higiene-das-maos/cartazes/cartaz_10-ggtes_web.pdf/view)

[br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/higiene-das-maos/cartazes/cartaz\\_10-ggtes\\_web.pdf/view](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/higiene-das-maos/cartazes/cartaz_10-ggtes_web.pdf/view).

5. Brasil. Lei nº 7498, de 25 de junho de 1986 [Internet]. Brasília. 1986 [cited 2022 Jul]. Available from: <http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986-4161.html>.
6. Moura GMSS, Magalhães AMM. Eventos adversos relacionados à assistência em serviços de saúde: principais tipos. In: ANVISA. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática [Internet]. Brasília: ANVISA; 2017 [cited 2022 Jul]. Available from: [http://www.saude.pi.gov.br/uploads/divisa\\_documento/file/374/Caderno\\_1\\_-\\_Assist%C3%Aancia\\_Segura\\_-\\_Uma\\_Reflex%C3%A3o\\_Te%C3%B3rica\\_Aplicada\\_%C3%A0\\_Pr%C3%A1tica.pdf](http://www.saude.pi.gov.br/uploads/divisa_documento/file/374/Caderno_1_-_Assist%C3%Aancia_Segura_-_Uma_Reflex%C3%A3o_Te%C3%B3rica_Aplicada_%C3%A0_Pr%C3%A1tica.pdf)
7. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 567, de 29 de janeiro de 2018 [Internet]. Brasília: COFEN; 2018 [cited 2022 Jul]. Available from: <http://mt.corens.portalcofen.gov.br/resolucao-cofen-no-567-2018-6097.html>.
8. Teixeira E. Desenvolvimento de Tecnologias cuidativo-educacionais. 1st rev ed. Porto Alegre: Moriá; 2020.
9. Sociedade Brasileira de Estomoterapia: estomas, feridas e incontinência. Enfermeiros Estomaterapeutas Titulados – TiSOBEST. São Paulo: SOBEST; 2022. Disponível em: <https://sobest.com.br/estomaterapeutas-titulados/>
10. Leite SS, Áfio ACE, Carvalho LV, Silva JM, Almeida PC, Pagliuca LMF. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [cited 2022 Jul]; 71(4):1635-41. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/xs83trTCYB6bZvpccTgfK3w/?lang=pt#ModalTablet8>.
11. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 9. ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.
12. Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Acordo CAPES/COFEN, Edital Nº 28/2019. Disponível em: Acordo Capes/Cofen Edital Nº 28/2019.



13. Alves MFT, Carvalho DS, Albuquerque GSC. Motivos para a não notificação de incidentes de segurança do paciente por profissionais de saúde: revisão integrativa. *Ciência Saúde Coletiva* [Internet]. Aug 2019 [cited 2022 Jul]; 24(8):2895-08. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/VZJJRXcjhPfy5vqCs4BMmFc/abstract/?lang=pt>.
14. Jacques FBL, Santos DC, Ribas EO, Ue LY, Caregnato RCA. Projeto Paciente Seguro - Fase 1: Relato de Experiência. *Rev Cient Esc Estadual de Saúde Pública "Candido Santiago"* [Internet]. 2021 [cited 2022 Jul]; 7:e7000032. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/222>
15. Portugal LBA, Christovam BP. Estimativa do custo do tratamento da lesão por pressão, como prevenir e economizar recursos. *Rev Enferm Atual In Derme* [Internet]. Dez 2018 [cited 2022 Jul]; 86(24):1-9. Available from: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/93>.
16. Crunden EA, Worsley PR, Coleman SB, Schoonhoven L. Barriers and facilitators to reporting medical device-related pressure ulcers: A qualitative exploration of international practice. *Int J Nurs Stud* [Internet]. Nov 2022 [cited 2022 Jul]; 135:104326. Available from: <https://www.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2022.104326>.
17. Isaksson S, Schwarz A, Rusner M, Nordström S, Källman U. Monitoring Preventable Adverse Events and Near Misses: Number and Type Identified Differ Depending on Method Used. *J Patient Saf* [Internet]. 2022 Jun 1 [cited 2022 Jul]; 18(4):325-330. Available from: <https://www.doi.org/10.1097/PTS.0000000000000921>.
18. Rodrigues CS, Silva CC, Oliveira DAL, Macêdo JPM, Silva LM, Silva ME, Silva MLF, Souza TJA. Atuação do enfermeiro nas lesões por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva. *Rev Enferm Atual In Derme* [Internet]. Set 2021 [cited 2022 Jul]; 95(35):1-12. Available from: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1170>.
19. Cortés OL, Alvarado PA, Rojas YA, Salazar LD, Acuña X, Esparza M. Fotografia digital: uma ferramenta para enfermagem na avaliação de lesões por pressão. *Investir Educ Enferm* [Internet]. Jun 2018 [cited 2022 Jul]; 36(2):1-13. Available from: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/iee/article/view/333656>
20. Prado CBC, Machado EAS, Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Support surfaces for intraoperative pressure injury prevention: systematic review with meta-analysis. *Rev Latino-Am Enferm* [Internet]. 2021 [cited 2022 Jul]; 29: e3493. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/vrDVfWjgswPVtbHntfc4VXB/?format=pdf&lang=pt>.

**Cristiane Baretta:** Contribuiu substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo

**Rosana Amora Ascari:** Contribuiu substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo

**Sandra Maria Cezar Leal:** Contribuiu substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo

**Olvani Martins da Silva:** Contribuiu na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada

**Fabiana Meneghetti Dallacosta:** Contribuiu na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada

**Editor Científico:** Francisco Mayron Morais Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>

